



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR		
EVENTO: Audiência Pública	Nº: 1464/07	DATA: 11/09/2007
INÍCIO: 15h04min	TÉRMINO: 15h31min	DURAÇÃO: 00h27min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h27min	PÁGINAS: 14	QUARTOS: 6

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Depoente.

SUMÁRIO: Tomada de depoimento.

OBSERVAÇÕES

Houve intervenção fora do microfone. Inaudível.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Piau) - Declaro aberta a 17ª reunião do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Encontra-se sobre a bancada cópia da ata da 16ª reunião. I

Indago aos Srs. Parlamentares de há necessidade da leitura da referida ata.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Peço dispensa da leitura da ata.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Piau) - Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

O Srs. Deputados que aprovam a ata permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

Aprovada a ata.

Ordem do Dia.

A presente reunião tem por finalidade a produção de prova testemunhal com a oitiva do Sr. Divino Omar do Nascimento, testemunha requerida pela Deputada Solange Amaral, Relatora do processo, sobre os fatos que ele teria presenciado no suposto incidente ocorrido no dia da posse dos Parlamentares, 1º de fevereiro de 2007, entre os Deputados Mário de Oliveira, PSC de Minas Gerais, e Carlos Willian, PTC, Minas Gerais, durante encontro casual no cafezinho situado dentro do plenário.

Esclareço aos senhores que também por solicitação da Relatora convidamos o Deputado Damião Feliciano a prestar esclarecimento aos membros deste Conselho sobre os mesmos fatos. Contudo, o Deputado declinou do convite, informando que não tem como contribuir para o esclarecimento.

Comunico a presença do advogado do Dr. Mário de Oliveira, Dr. Itapuã Prestes de Messias, e do representante do PTC, Dr. José Júlio dos Reis e Dr. Luiz Carlos Silva Neto.

Convido o Sr. Divino Omar do Nascimento a tomar assento à Mesa.

A respeito do depoimento das testemunhas, tenho alguns esclarecimentos a fazer ao Plenário. De acordo com o que dispõe o art. 12 do Regulamento deste Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, será dada a palavra à Relatora, Deputada Solange Amaral, para as perguntas, que poderão ser feitas neste momento e a qualquer momento que entender necessário.



Após a inquirição inicial será dada a palavra ao representado ou a seu procurador, art. 2, incisos II e III.

A chamada para que os Parlamentares inquiram o depoente será feita de acordo com a lista de inscrição, chamando-se primeiramente os membros titulares deste Conselho, em seguida, os membros suplentes.

Será concedido aos Deputados não membros do Conselho a metade do tempo concedido aos seus membros, art. 12, inciso VI.

O Deputado, quando usar a palavra, não poderá ser aparteado, e o depoente não será interrompido, exceto pelo Presidente ou pelo Relator, art. 12, incisos VII e VIII.

Para atender às formalidades legais, será firmado pelo depoente termo de compromisso de cujo teor faço a leitura.

Termo de compromisso do Sr. Divino Omar do Nascimento:

“Nos termos do art. 12, inciso I, do Regulamento do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, presto o compromisso de falar somente a verdade sobre o que me for perguntado acerca dos fatos relativos ao Processo nº 005, de 2007, Representação nº 12, de 2007, instaurado contra o Deputado Mário de Oliveira.

Sala das reuniões, 11 de setembro de 2007”.

Passo a palavra a Sra. Relatora, Deputada Solange Amaral.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Cumprimento o Sr. Divino Omar do Nascimento. Na verdade, a razão da ... Eu acho que seria interessante, em princípio, ele se identificar, se qualificar e a seguir vamos fazer alguns questionamentos. Acredito que não seja uma sessão tão demorada, mas se pudermos ouvir o Sr. Divino, por favor, se qualificar, explicar um pouquinho, depois perguntamos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Piau) - Com a palavra o Sr. Divino Omar do Nascimento.

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Divino Omar do Nascimento, brasileiro, divorciado, 53 anos, de ofício sou corretor de imóveis. Acho que é só.



A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - O senhor conhece os Deputados Mário de Oliveira e Carlos Willian?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Carlos Willian já conheço há mais tempo, agora, o Mário de Oliveira eu conheci no dia do incidente.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Incidente?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - O incidente ocorrido lá no cafezinho no dia da posse.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Como é que o senhor conhece o Deputado Carlos Willian? O senhor trabalha na Câmara?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Eu trabalho no gabinete do Carlos Willian.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - O senhor trabalha no gabinete do Carlos Willian?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Desde maio ou junho, se não me engano, de 2005. O Carlos Willian me foi apresentado pelo Presidente Nacional do partido, Dr. Daniel Tourinho, quando o Deputado demonstrou interesse de vir para o PTC.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - O senhor é lá de Minas também?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Eu sou de Minas, mas moro em Brasília a trinta e tantos anos.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - O senhor é também religioso da igreja...?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Eu sou católico não praticante.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Portanto, não é então evangélico, não pertence a ...

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Não, não sou. Não sou da igreja.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - A razão da presença do Sr. Divino Omar é que ele foi citado pelo Deputado Carlos Willian como sendo a pessoa que presenciou uma richa, enfim, alguma cena qualquer de rispidez ou de agressão entre os 2 Deputados, o Deputado Mário de Oliveira e o Deputado Carlos Willian. Só para esclarecer aos membros do Conselho, a Corregedoria da Casa, questionada pelo Conselho de Ética, disse que não há qualquer registro de ocorrência ou de



reclamação com relação a alguma questão havida no dia da posse no cafezinho. A Casa, a Corregedoria da Casa, eu acho que a parte militar informa que não há. Mas eu gostaria então, se o Sr. Divino puder relatar o ocorrido, por favor.

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Eu estava com o Deputado Carlos Willian no cafezinho. Assim que a gente se movimentou para sair, uma pessoa, que depois eu vim a saber que era Mário de Oliveira, ensandecido, com o dedo em riste, apontando para o Deputado e falando palavra de baixo calão, chamando de safado, de ladrão, você vai me pagar, vou te pegar, apontando o dedo e veio para cima do Deputado. Como tinha muita gente, um tumulto muito grande, algumas pessoas tentaram apartar, puxei o Deputado para o lado, o Carlos Willian pronunciou umas 2 palavras ou 3: *“Me respeite, me respeite, não sei o quê”*. Eu puxei o Carlos Willian para a gente ir embora, e o Carlos Willian entrou no banheiro. O Carlos Willian ficou lá um minuto e meio, 2 minutos, saiu do banheiro, a gente saiu do cafezinho, ele foi para o plenário, e eu vim embora. A única coisa que eu presenciei foi isso aí.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Quem mais estava em volta do senhor? O senhor disse que estava muito cheio, e eu me lembro de que estava muito cheio.

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Tinha muita gente assim, mas que eu conhecesse ali assim de nome ninguém que eu me lembre. Eu só estava mais envolvido com o Carlos Willian ali.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Sr. Presidente, acho que os outros membros da CPI, o advogado do representado, se desejar.

O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - Sr. Presidente, eu gostaria de indagar...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Piau) - Com a palavra o Dr. Itapuã Messias.

O SR. ITAPUÃ MESSIAS - Agradeço a V.Exa. Gostaria de indagar ao depoente: além de ele ser funcionário do gabinete do Deputado Carlos Willian, ele tem alguma relação com o partido do Deputado Carlos Willian?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Eu sou o Presidente do partido em Brasília e sou Tesoureiro Nacional do partido.



O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - Ele tem alguma relação com o partido também em algum município do Estado de Goiás?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Não.

O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - As agressões a que ele se refere foram apenas essas que ele relatou aqui para nós. Não houve nenhuma outra agressão: “vou te pegar”, coisas desse tipo?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Ele falou o seguinte: “*Você vai me pagar, não sei o quê*”. E falou outras palavras que não posso dizer aqui, que são palavras que não se pode colocar aqui, são palavras de baixo calão. Entendeu? “Safado”, isso aí eu ouvi. “Você vai me pagar”, “ladrão”, outras coisas desse tipo. “Filho da puta”, se é que pode falar.

O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - Sr. Presidente, agradeço.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Piau) - Pergunto aos Srs. Deputados se há alguma pergunta a ser feita ao depoente e testemunha.

Deputado Professor Ruy Pauletti.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Sra. Relatora, eu acho que o importante aqui é que pudéssemos analisar as investigações que a polícia fez, entre elas as filmagens que foram feitas. Sei que a senhora solicitou isso, e se ainda não foram enviados, esses documentos deverão ser enviados a esta Casa.

Então, eu gostaria de firmar a minha posição vendo também aquilo que está sendo investigado pela própria polícia.

Mas quanto ao Sr. Divino, além desse trabalho profissional como chefe de gabinete, o senhor é muito amigo do Deputado?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Eu não sou chefe de gabinete. Eu presto um trabalho de assessoria política para o Deputado, partidária, uma assessoria partidária para ele.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Está lotado aqui no gabinete?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Isso, exatamente.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - No gabinete do Deputado aqui.

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Exatamente.



O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - O senhor tem conhecimento, ou o Deputado comentou, antes do dia da posse, alguma divergência com o Deputado Mário?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Não, nenhuma, comigo ele nunca tinha comentado nada.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Mas o senhor sabia que eles eram muito amigos?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Eu não conhecia nem o Mário, nem sabia se eles eram amigos. Lá no gabinete é que ouvi falar pela primeira vez no nome de Mário de Oliveira, que era Deputado, era de Minas, que era da mesma igreja do Deputado, mas coisa assim por alto, não coisa que aprofundasse assim de relacionamento dele com o Mário, que eu não tenho conhecimento.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Soube através de quem dos fatos que levaram o partido à denúncia contra o Deputado Mário?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Eu não entendi a pergunta.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Como é que o senhor ficou sabendo da denúncia do Deputado Carlos contra o Deputado Mário?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - O próprio Deputado me falou. Ele falou: *“Omar, vou entrar com uma ação contra o Mário e coloquei você como testemunha”*. Eu falei: *“Sobre os fatos que eu vi, tudo bem”*.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - O senhor estava presente quando ele fez o pronunciamento, ou assistiu pela televisão o pronunciamento do Deputado, na Câmara?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Não, não vi.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - O senhor tem conhecimento de que o documento — não é bem um documento — que um dos nossos colegas aqui do Conselho encaminhou, acho que a todos os conselheiros, uma notícia que me chamou muita atenção, publicada na imprensa de Minas Gerais, de que os Deputados eram sócios?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Eu não tenho conhecimento disso.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Gozado isso, não é? Os 2 Deputados são sócios, e o assessor muito amigo não sabe disso?



O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Eu não sei.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - O que eles estavam escondendo então? Porque que o senhor acha que estavam escondendo esse ...

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Eu não tenho condições de responder a essa pergunta porque eu não sei.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - O senhor sabe também que político não pode ter em seu nome órgãos de empresa, rádio principalmente?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Eu, para ser sincero com o senhor, nunca li isso. Eu mexo com política, mas não tenho conhecimento disso, que não pode ter.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Mas o senhor sabia que eles eram homens ricos?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Não, não sei disso, não.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Porque a imprensa, essa, eu acredito que se ela não foi contestada, ela passa a ter fórum de realidade, se não foi contestada, porque ela pode ser inverídica, não é? Diz aqui que os donos de patrimônio visível, milionário, com aplicações financeiras consideráveis, com casas e apartamentos bem localizados, caminhonetes, carros importados e que realmente a sociedade de rádio não consta na declaração de bens dos Parlamentares. O senhor acha que foi por questão financeira a divergência dos 2?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Eu não sei, não sei.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - O Deputado Professor Ruy Pauletti poderia esclarecer um pouco essa questão da sociedade da rádio, falar, citar os nomes, o que foi veiculado, só para termos registrados aqui?

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Mesmo assim, na sociedade, na rádio de Ipatinga, não consta na declaração dos bens dos Parlamentares à Justiça Eleitoral. E aí fala que a Legislação brasileira veda a participação de políticos nos quadros acionários das rádios, etc. Possivelmente por isso eles estariam evitando que aparecessem os nomes.

Agora, é estranho. Isso não quer dizer que seja motivo de condenação. Os 2 pertencentes à mesma igreja. O Deputado que foi acusado lançou o Deputado acusador para ser candidato a Deputado, ele ajudou a elegê-lo, tem negócios juntos,



e, de uma hora para outra, ameaçam e, segundo acusação, ameaçam de morte. E o senhor presenciou. É estranho, não é? Eu não estou convencido de que os motivos sejam os motivos apresentados. Eu acho que o senhor sabe de outros motivos também.

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Não. Eu não sei. Eu só estou falando o que eu presenciei. O que eu sei da vida deles é só o que aconteceu ali.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Mas, então, o seu chefe não confia no senhor?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Pode até não confiar.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Eu acho que não confia.

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Porque eu não sei nada da vida particular deles, de negócio, do que eles fazem, nada. A minha relação com o Deputado, eu presto uma assessoria política para ele e é só isso. Eu não questiono sobre a vida pessoal dele, financeira, nada disso.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Mas eu não prestaria assessoria política se eu não conhecesse como pessoa idônea.

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - É, mas é uma assessoria partidária. Você entendeu? Ela não tem nada a ver com coisa particular dele, pessoal dele, de rádio, de empresa, essas coisas não me interessam.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Eu pensei que o senhor esclarecesse alguma coisa. Nós... Infelizmente, o senhor não sabe.

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Quando o Carlos falou que me colocou para ser testemunha, eu falei: *“Carlos, eu vou falar o que eu vi. O que eu posso falar é isso, que foi o que eu vi”*.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Infelizmente, eu pensei que o senhor fosse esclarecer e que era uma testemunha importante, tanto é que a Relatora solicitou a sua presença, mas infelizmente o senhor não soube.

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Não, eu sei da minha insignificância para o processo.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Mas eu acho que o senhor é mais importante do que o senhor está dizendo.

Muito obrigado.



O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Não, não sou.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Deputado Professor Ruy Pauletti, só para deixar claro, quer dizer, ele foi citado aqui, o Deputado Carlos Willian disse que ele poderia ser testemunha. Por essa razão que... Ele teria sido a pessoa que viu a hostilidade entre um e outro.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - Acho que foi bom que ele tenha vindo. Mas só que a minha expectativa era maior.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - E também para lembrar 2 questões. O Conselho de Ética tem a íntegra do CD com as imagens da prisão do Odair, o depoimento. Quer dizer, os Deputados que se interessarem, no Conselho de Ética, está absolutamente à disposição todo o material que nos foi encaminhado.

E, só para lembrar, o senhor disse que é do Partido do Deputado Carlos Willian?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Isso.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - O senhor ajudou a montar essa representação contra o Deputado Mário de Oliveira? Porque a representação é do partido, não é do Deputado Carlos Willian. O senhor ajudou a montar?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Não. Quem fez foi o presidente nacional, juntamente com o advogado.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - O senhor sabia que isso ia ser feito?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Sabia.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Que tipo de assessoria política que o senhor presta aqui em Brasília a um Deputado de Minas? Que tipo de assessoria política o senhor presta?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Por exemplo, alguém lá de Minas, um Prefeito, um Vereador quer se candidatar pelo partido em qualquer Município. Eles ligam para o Deputado Carlos Willian com interesse de ser nomeado para aquele Município. Então, o que acontece? O Carlos Willian passa mim o nome da pessoa, e eu passo esse nome para o presidente do partido no Estado, para ver a possibilidade dessa nomeação. É esse o tipo de assessoria que eu presto para ele. Então, qualquer pessoa, qualquer Município de Minas que ligar para o gabinete do



Deputado: *“Olha, eu quero ser candidato a Vereador aqui no município tal, fala com o Deputado aí para me ajudar”*. Aí o Carlos Willian me passa para eu resolver. É isso.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Não sei se algum...

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO ANDRADE - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Com a palavra o Deputado Antônio Andrade.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO ANDRADE - Sr. Presidente, há vários cafezinhos aqui na Casa. Só para eu entender, em qual cafezinho que foi?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Lá dentro do plenário.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO ANDRADE - Aquele cafezinho do plenário.

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - É, lá dentro, no final.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Muita gente viu, não é?, porque estava muito lotado.

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Estava muito lotado. Agora, se alguém viu e não quer dizer que viu, eu não tenho nada com isso. Eu estou dizendo que eu estava lá e eu vi e foi o que... Foi só isso também que eu vi. Mais nada disso.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Sr. Presidente, da parte da Relatoria, eu acho que a contribuição que o Sr. Divino Omar do Nascimento poderia, salvo engano, poderia apresentar já... Acho que não há outra... Eu acho que o fato importante que traz aqui o Deputado Dr. Ruy Pauletti, mas que foi já alvo de matéria na imprensa e que a Junta Comercial de Minas Gerais e a ANATEL apontam os 2 Deputados como sócios e proprietários, a partir de uma matéria do jornal *O Tempo*, de Minas Gerais,...

O SR. DEPUTADO PROFESSOR RUY PAULETTI - E que continuam.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - ...aponta que eles seriam proprietários de uma empresa cuja razão social é Sistema de Comunicação Alvorada Ltda., da Rádio 102.3 FM. Já estamos até pedindo à Assessoria Parlamentar, à Consultoria legislativa, que examine, verifique, e este Conselho se manifestar sobre essa questão.



O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - Sr. Presidente, Sra. Relatora, apenas para uma questão de esclarecimento, se V.Exa. me permitir. Inclusive eu agradeço a V.Exa., eu ia fazer exatamente essa intervenção, porque eles...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Com a palavra o Dr. Itapuã Messias.

O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - Eu agradeço a V.Exa. Eles não são sócios, Deputado, o que seria proibido pela legislação, de uma rádio. Segundo o jornal, eu desconheço essa informação, eu vou verificar essa informação e trago ela completa ao Conselho, caso a ANATEL tenha alguma demora burocrática nisso. Mas eles seriam sócios de uma empresa chamada Sistema de Comunicação Alvorada Ltda., que seria a proprietária de uma rádio. Isso eu vou verificar, também estou tendo notícia pelo jornal.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Uma *holding*, então. É isso?

O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - Não sei, os procedimentos, a forma jurídica, a estrutura jurídica dessa sociedade, eu não sei. O *Estado de Minas* publica trazendo o nome dessa pessoa jurídica, eu vou verificar, desconheço essa informação e trago ao Conselho. Comprometo-me a trazer ao Conselho também essa informação, caso haja burocracia nos procedimentos da ANATEL. Agradeço a V.Exa.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Também nós estamos pedindo ao consultor legislativo que examine essa questão desse ponto de vista, que seriam proprietários dessa Rádio 102.3 FM. Enfim, eu acho que, do ponto de vista da contribuição do Sr. Divino Omar, não vejo mais necessidade da sua oitiva.

O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - Sr. Presidente, antes do encerramento da sessão, então, caso não haja nenhuma inscrição...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Pois não. Com a palavra o Dr. Itapuã Messias.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Não, não, poderemos avançar. Não dissemos que vamos encerrar a sessão, só a oitiva.

O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - Não, eu sei, é que nós fizemos um requerimento à Relatora e ao Presidente do Conselho, que eu gostaria de ler, até



para ficar registrado nos Anais, e não precisa haver o deferimento ou indeferimento agora, Sra. Relatora. Trata do seguinte... *(Pausa.)*

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - Ah, já está deferido.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Já está deferido!

O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - Eu agradeço a V.Exa. Aguardar apenas...

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - O advogado solicita a convocação, a oitiva do ex-Deputado Federal Jefferson Campos e de um Deputado Estadual, Deputado Wagner Agnello.

O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - Isso.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Nós vamos iniciar já, a partir...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Sra. Relatora, só para efeito regimental, eu vou colocar em votação.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Desculpe, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Ofício do Presidente do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, Mário de Oliveira, já qualificado nos autos da representação supramencionada:

“Venho à presença de V.Exa., com o fato de colaborar com a apuração dos fatos, inclusive nos trabalhos da Relatoria do Conselho, que ouvirão terceira pessoa relativa a fatos objeto de uma representação junto à Corregedoria da Casa, para requerer sejam ouvidas as testemunhas presentes àqueles fatos ora pleiteados pelo requerente, sendo eles o ex-Deputado Jefferson Campos e o Deputado Estadual e Vice-Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, Deputado Waldir Agnello, os quais comparecerão independente de convite.

Brasília, 11 de setembro de 2007”.

Assinado: Dr. Itapuã Prestes de Messias.

Em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam com se encontram. *(Pausa.)*



Aprovado.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Sr. Presidente,...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Pois não.

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - ...nós vamos, a partir da próxima sessão, começar a chamar as testemunhas de defesa relacionadas na defesa inicial do Deputado Mário Oliveira. Enfim, reiterar aos integrantes do Conselho que todo o material que o Conselho de Ética possui está à disposição. E essa questão do levantamento da rádio junto à ANATEL a Consultoria Legislativa já vai produzir. E o advogado também, se puder trazer todo o material, todas as alterações, junta comercial, tudo, porque acho que são questões importantes para que nós possamos ir caminhando para o relatório final.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Piau) - Pois não.

Pergunto aos Srs. Deputados se ainda há alguma consideração a ser feita.

Pergunto ao Dr. Itapuã.

O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - Eu solicitaria ao Sr. Presidente e à Sra. Relatora que avaliassem a possibilidade, já que nós estamos tratando de um fato análogo, de antes de se ouvir as testemunhas de defesa, ouvir esses depoimentos que estão sendo requeridos como depoimentos da Relatoria, de interesse da Relatoria e do Conselho, para que depois fossem ouvir as testemunhas, já que os fatos são os mesmos, fogem daquela questão inicial da representação no Conselho de Ética, e sim naquela outra representação. A senhora entendeu? Solicitaria que fossem ouvidas essas 2 testemunhas primeiro, para, depois...

A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL - Dr. Itapuã, acho que, até por questão de cronologia, vamos chamar as testemunhas de defesa que o senhor arrolou na sua defesa inicial e, a seguir, essas 2 pessoas. Até poderá ser em dias muito próximos. A idéia é que façamos algumas oitivas conjuntas.

O SR. ITAPUÃ PRESTES DE MESSIAS - Agradeço a V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Piau) - Evidentemente considerando o Regimento do Conselho, que ele trata dessa matéria também.

Pergunto ao Sr. Divino Omar do Nascimento se ainda tem alguma consideração a ser feita?

O SR. DIVINO OMAR DO NASCIMENTO - Não, nada.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Piau) - Não havendo, vamos encerrar esta sessão, considerando que acho que o testemunho da agressão verbal foi o principal fato aqui trazido.

Agradeço a presença à testemunha, ao advogado, ao representado e aos Parlamentares.

Não havendo mais nada a tratar, está encerrada a reunião.